



Mobilização para barrar as demissões nos bancos privados

Diante da postura irresponsável dos bancos as entidades trabalham em várias frentes, como sindical, jurídica e da comunicação. Além de estarem permanentemente em contato com a representação da categoria em âmbito nacional discutindo formas de atuação.

Na quinta-feira passada o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região esteve em Campo Grande, participando da mobilização que parou as regionais do Bradesco. Nas redes sociais as manifestações são diárias mostrando a sociedade que as propagandas das instituições financeiras não passam de falácias, ou no linguajar atual não passam de fake News.

O Bradesco, por exemplo, que lucrou R\$ 7,6 bilhões no primeiro semestre, diferente do que propa-



ga, sobre estar se preparando para o futuro, a realidade é de retrocesso, com a demissão de mais de 1200 bancários em todo o país até agora. A sociedade é alertada para os prejuízos da redução no número de empregados e de agências e os clientes já sentem na pele a situação caótica que os desligamentos estão gerando. Os protestos vão continuar a todo vapor!

Processos sobre teletrabalho aumentam 270%

Os processos trabalhistas envolvendo questões do teletrabalho aumentaram em cerca de 270% durante a pandemia do novo coronavírus. Isto se deve, especialmente por conta da alta do contingente de trabalhadores colocados em atividades remotas, de maneira emergencial e sem tempo para um planejamento adequado.

De acordo com o levantamento feito com base nos dados das Varas de Trabalho, os casos de empregados reclamando das condições do home office saltaram de 46 entre

março e agosto de 2019 para 170 no mesmo período de 2020. Somente em junho deste ano foram abertos 46 processos

Especialistas apontam que é fundamental que o trabalhador e o patrão façam um acordo com todas as regras estabelecidas. Como muitas empresas devem adotar o teletrabalho no pós-pandemia, os parlamentares começaram a apresentar propostas relacionadas ao fornecimento de equipamentos para o empregado e contagem de horas diárias trabalhadas.

Outubro Rosa, uma campanha que salva vidas

Durante todo este mês, inúmeras entidades e movimentos sociais chamam a atenção sobre o Outubro Rosa, uma campanha anual realizada mundialmente para alertar sobre a importância de se fazer o diagnóstico precoce do câncer de mama. O objetivo é divulgar ao máximo as informações e destacar a importância de se lutar pelo direito à saúde, por atendimento médico e o suporte emocional.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região participa da campanha divulgando matérias para conscientizar as bancárias. A informação é fundamental para a prevenção, assim como o autoexame.

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é a realização da mamografia de rastreamento (quando não há sinais nem sintomas) em mulheres de 50 a 69 anos, uma vez a cada dois anos. A prevenção aumenta muito as chances de cura e 95% dos casos identificados em estágio inicial têm possibilidade de cura.

Atenção bancários/as

Todos os bancários e bancárias que se encontram na idade ou no tempo de serviço para ter direito à pré-aposentadoria devem informar aos bancos com antecedência de 30 dias, a contar pela data que passou a preencher os requisitos para gozar deste benefício. A informação serve de alerta, já que muitos bancos têm demitido funcionários, sob a alegação de que não foi comunicado sobre a pré-aposentadoria.

Seminário sobre os planos de saúde e CGPAR 23

As ações de enfrentamento à CGPAR 23 serão o centro do debate do seminário virtual da Anapar (Associação Nacional dos Participantes da Previdência Complementar e de Autogestão de Saúde), no próximo dia 29, às 14h (horário de Brasília). Para participar, basta se inscrever no <https://www.anapar.com.br/inscricoes/>. A resolução nº 23 da CGPAR é extremamente prejudicial aos planos de saúde das estatais, como a Caixa.

Participantes do evento

O seminário contará com as participações do ex-ministro do STF, Ayres Brito, e dos deputados federais Erika Kokay (PT-DF) e Sótones Cavalcante (DEM-RJ), respectivamente, autora e relator do PDC 956/18, que barra os efeitos da CGPAR 23. Na oportunidade, os impactos da resolução nos planos e a perspectiva para a votação do projeto na Câmara Federal também serão discutidos.

Pior dos Brics em 20 anos

Resultado da política neoliberal implementada por Michel Temer, e que segue a todo vapor com o governo Bolsonaro, a economia brasileira é a pior dos países que integram o Brics. Segundo o estudo da Goldman Sachs, o Brasil teve o pior desempenho entre a Rússia, Índia, China e África do Sul, que compõe o grupo de nações. A matéria completa você lê no site do sindicato.